



## **(IN)DIFERENÇAS DIANTE DO SOFRIMENTO: ACOLHIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE NO CONTEXTO DE PERDA FETAL**

Sandi Teresinha Nottar da Silva <sup>1</sup>  
Thomás Gomes Gonçalves<sup>2</sup>  
Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

### **RESUMO**

A perda fetal é uma experiência vivenciada por algumas mulheres que carrega um potencial traumático. Além disso, esse momento é atravessado por inúmeras particularidades que se impõem sem avisar. Um desses aspectos que se impõe é o manejo e o acolhimento da equipe de saúde que pode se constituir como um fator que contribui para acentuar o sofrimento da mulher diante da perda do filho. Assim, este trabalho visa discutir acerca do cuidado hospitalar oferecido às mulheres no contexto de perda fetal. Participaram desta pesquisa duas mulheres que vivenciaram perda fetal, a partir de 20 semanas de gestação, com idade de 24 e 27 anos. Utilizou-se a análise qualitativa de cunho exploratório, que possibilitou investigar a experiência das participantes e extrair significações a partir dos relatos. As participantes responderam uma ficha de dados sócio demográficos e realizou-se uma entrevista semiestruturada que investigou aspectos relacionados a perda fetal e também ao acolhimento da equipe de saúde. Conclui-se a partir dos dados obtidos nas entrevistas que a perda fetal possui um potencial traumático e que o cuidado da equipe de saúde no contexto de perda fetal pode se tornar um imperativo facilitador ou dificultador no processo de adoecimento perante a perda do filho. Diante disso, sugerem-se trabalhos que investiguem a experiência de perda fetal, assim como o acolhimento e o manejo com a mulher nessa situação que possibilitem o desenvolvimento de uma escuta especializada diante dos empasses e da dor que se apresenta, tanto a gestante quanto aos cuidadores da equipe de saúde.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: sandinottar@sou.faccat.br

<sup>2</sup>Psicólogo. Doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: thomasgoncalves@faccat.br